

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 004/2020 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 03 de abril de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt – Presidente

João Ramos Junior – Relator

Onézimo Soares Ribeiro – Membro

Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro

Realizou-se na data de hoje a 4^a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 03 de abril de 2020. Esta reunião se deu através de videoconferência visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, em linha com o Decreto Municipal nº 9.432 de 16/03/2020 e a Portaria IPMS nº 303 de 20/03/2020.

DELIBERAÇÕES: O presidente inverteu a pauta da reunião iniciando pelo cenário econômico atual, fortemente afetado pela crise do Covid-19. Citou o caráter excepcional do momento atual, com a disseminação do coronavírus ao redor do globo, sendo posteriormente declarado estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Ao final de março, eram reportados aproximadamente 800 mil casos confirmados e mais de 35 mil mortos no mundo. A prática de isolamento social para lidar com a doença impõe enormes desafios para o sistema econômico global, mas serve para os sistemas de saúde consigam ter tempo para se preparar para lidar com a pandemia, enquanto que se pensam alternativas para o retorno do processo econômico, protegendo as pessoas da doença. Com o avanço da pandemia e as medidas de isolamento social ao longo do globo, os governos usam todas as ferramentas à disposição para apoiar os sistemas de saúde e mitigar os efeitos econômicos e sociais da crise. No caso brasileiro, vê-se que os efeitos são similares, com a evolução da pandemia, foi interrompido o processo de recuperação gradual da economia e eventual aprovação de novas reformas após a PEC da Previdência. Espera-se que os setores como os de comércio, serviços, turismo e aviação sejam os mais afetados, enquanto que setores como os de infraestrutura e administração pública sejam menos afetados. Há expectativas de que o Banco Central do Brasil promova cortes mais agressivos da Selic, com medidas para aumento da liquidez na economia, elevando a dívida pública. Apesar das medidas de expansão em um cenário com forte endividamento público, há de se contar que o momento atual da pandemia

é singular, sendo que medidas semelhantes de combinação de combate à pandemia aliada à proteção da estrutura econômica estão sendo tomadas pela maioria dos países do globo. No Boletim Semana em Foco emitido pelo Departamento de Pesquisa Econômica do Banco Bradesco, é informado que os primeiros indicadores do mês de mostram os efeitos da Covid-19 sobre a economia brasileira, com retração da atividade econômica. Para os meses seguintes, o acompanhamento da contenção da propagação do vírus seguirá essencial para ditar a retomada da economia brasileira e global. O Boletim RPPS de fevereiro/2020 emitido pela Gerência Nacional de Investidores Corporativos (GEICO) da Caixa Econômica Federal segue na mesma argumentação, informando que: *“À medida que o número de países com casos confirmados cresce, cresce também a incerteza e consequentemente a volatilidade, cenário esse que têm trazido mais desconforto aos investidores, principalmente aqueles que possuem posições em ativos mais arrojados, como investimentos em bolsa.”* O Boletim RPPS informa também que a forte volatilidade no mercado atual faz com que a tomada de decisões de forma precipitada e a adoção de movimentos bruscos podem se configurar riscos adicionais à saúde dos investimentos, sendo que os movimentos de alta volatilidade tendem a apresentar trajetória de suavização ao longo do tempo. Ressalta a necessidade de acompanhamento dos mercados e evolução dos fundamentos, evitando o “calor das emoções”. Com as informações apresentadas o Comitê de Investimentos concluiu que o momento atual é de preservação de posições aguardando a definição do horizonte de longo prazo, visto que o cenário atual é de altíssima volatilidade. Eventuais aportes de recursos deverão ser realizados em fundos de curto prazo como o CDI e o IRF-M1, que se mostram a opção mais segura no momento atual. O Presidente então voltou à ordem da pauta, informando as aplicações realizadas em linha com o deliberado na 3^a Reunião Ordinária do Comitê em 05/03/2020 e as realizadas após a Reunião Extraordinária do Comitê em 20/03/2020. Inicialmente foram movimentados em conformidade com o aprovado na 3^a Reunião Ordinária: (i) APLICAÇÃO de R\$ 5.550 milhões resultante do ingresso de recursos no CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 em 05/03/2020; (ii) R\$ 311.000,00 referente à taxa administrativa do IPMS no CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93 em 05/03/2020; (iii) RESGATE de R\$ 89 mil em 06/03/2020 do CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. Após a reunião extraordinária houve: (iv) RESGATE de R\$ 600 mil para pagamento de despesas administrativas do CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ 10.740.658/0001-93 em 20/03/2020 e (v) APLICAÇÃO de R\$ 190.000,00 no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 em 27/03/2020. Dando continuidade à Reunião, o presidente informou que o IPMS recebeu Comunicado da RJI Corretora de Valores, Administradora do INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 13.344.844/0001-66 informando que por solicitação de cotista detentor de mais de 5% das cotas em circulação foi SUSPENSA a Assembleia Geral de Cotistas que seria realizada em 26/03/2020 até o reestabelecimento social por conta da Covid-19. Foram também recebidos os Fatos Relevantes do Fundos a seguir: (i) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SIA CORPORATE – CNPJ 17.311.079/0001-74: informando que houve a reprecificação dos ativos do Fundo em 02/03/2020, havendo uma variação

patrimonial negativa de 11,81% no valor patrimonial da cota do Fundo em 02/03/2020; (ii) CAPITÂNIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 09.574.215/0001-90, informando que o Fundo sofreu no fechamento de 18/03/2020, impacto negativo de R\$ 2.121.622,54 equivalente a 4,48% do seu patrimônio líquido, em virtude da reavaliação do preço dos Certificados de Recebíveis Imobiliário da 41ª série (série única) da 1ª emissão da Habitasec Securitizadora S.A.; (iii) TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37, divulgando que lançou 100% como PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) dos valores registrados em rubrica “Devedores Diversos”, referente à divergência encontrada na carteira enviada pela UM INVESTIMENTOS (antiga Administradora em liquidação extrajudicial) conforme Fato Relevante publicado em 19/02/2020. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 31/03/2020 e 03/04/2020 sendo que os resultados apontaram uma rentabilidade acumulada até o mês de março de -5,91% versus a meta atuarial projetada de 1,95%, sendo que em março a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi negativo em cerca de R\$ 7,601 milhões e na renda variável negativo em cerca de R\$ 16,254 milhões. O Presidente destaca que estamos em momento de forte volatilidade com a crise causada pelo Covid-19, destacando que em nos primeiros dias de abril a carteira já acumulava uma queda de aproximadamente R\$ 7.344 milhões, sendo R\$ 2.429 milhões na renda fixa e R\$ 4.915 milhões na renda variável. Ressalta o repassado no início da Reunião, que o momento atual é de compasso de espera, evitando movimentos bruscos na carteira. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 03/04/2020 e em 31/03/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 03/04/2020 rentabilidades no mês de -1,74% e -3,40%, contrastando com a rentabilidades de -7,10% e -10,90% verificadas no mês até 31/03/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 03/04/2020 foi de 0,22% e 0,38%, contrastando com a rentabilidade negativa de 1,79% e -1,45% respectivamente no mês apurada até 31/03/2020. O Presidente destaca que no momento somente os fundos que se mostram estáveis são os de vértice curto (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade mensal até 31/03/2020 de 0,58% e 0,14% e no mês até 03/04/2020 de 0,07% e -0,09%, respectivamente. O presidente destacou ainda o IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 31/03/2020 de -0,44% e no mês até 03/04/2020 de -0,83%. O Presidente volta então à pauta da conjuntura econômica, com a análise do Boletim Focus do Banco Central, onde grande parte do mercado projeta a SELIC em 3,50% até o final de 2020, e um corte no crescimento econômico de 2,17% para um recuo de -0,48% no último boletim de 27/03/2020. O Comitê de Investimentos concluiu que o momento atual não permite uma projeção de cenário, com forte volatilidade na análise de longo prazo, impedindo a montagem de uma estratégia de investimentos. Com isso, optou-se pela segurança em prol da rentabilidade, optando por aplicações no vértice de curto prazo, optando pelo IRF-M1, que tem se mostrado mais vantajoso que o CDI. Com isso, o Comitê de Investimentos DECIDIU: (i) APLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os

valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, sendo que para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE no mesmo fundo, se necessário. Foi também decidido pelo monitoramento constante da carteira com a convocação de Reunião Extraordinária de Comitê se necessário. São anexos a esta: i) Comunicado da RJI CTVM Ltda. referente à suspensão da Assembleia do INCENTIVO FIDC que seria realizada em 26/03/2020; ii) Fatos Relevantes do FII SIA CORPORATE, CAPITANIA PORTFOLIO FIM e TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5; iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 03/04/2020 e 31/03/2020; iv) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 03/04/2020 e 31/03/2020; v) Boletim RPPS de Fevereiro de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; vi) Boletins Cenário Econômico de 31/03/2020, Semana em Foco de 03/04/2020 e Destaque Depec de 25/03/2020 e 01/04/2020, elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; vii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 27/03/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 4ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 o qual ocorreu de forma virtual, visto que, devido à pandemia causada pelo vírus Covid-19 os servidores do IPMS encontram-se em regime de teletrabalho, sendo que eu, João Ramos Junior, lavro a presente Ata, que foi lida e será posteriormente assinada pelos participantes quando no retorno das atividades normais do IPMS.

João Ramos Junior
Presidente do Comitê

João Ramos Junior
Membro

João Ramos Junior
Relator

João Ramos Junior
Diretor Administrativo e Financeiro